

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A TEORIA DE WANDA HORTA E O CUIDADO A PACIENTE ONCOLOGICO
Relatoria: CLAUDIR LOPES DA SILVA
Bruna Feck Caetano
Autores: Catiele Lena Baptista
Tâis Jacopini Rodrigues
Aline Santos
Modalidade: Pôster
Área: Cultura, política e história da enfermagem no mundo
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

O paciente oncológico pela característica de sua doença na maioria das vezes necessita intervenções cirúrgicas e clínicas em decorrência destas depende de cuidados de enfermagem. O enfermeiro é o responsável por sistematizar a assistência de enfermagem (SAE) adequada e individualizada. Compreende-se que para obter uma assistência adequada e individualizada há necessidade que a SAE seja baseada em uma teoria. Objetivo: O objetivo de aplicar o processo de enfermagem, baseado na Teoria da Wanda Horta, buscando identificar os principais diagnósticos de enfermagem, segundo a taxonomia de Nanda, estabelecendo objetivos e traçando intervenções para melhorar as condições de saúde e bem estar. Metodologia: esta pesquisa foi do tipo estudo de caso, entendido como a observação detalhada de um contexto, ou pessoa, de uma única fonte de documentos ou de um acontecimento específico. Assim buscou-se conhecer a realidade específica do caso, dos diferentes aspectos envolvidos na assistência ao paciente oncológico. A coleta de dados foi realizada em um hospital público na cidade de Porto Alegre -RS, no período de 05 a 16 de maio de 2014, com um paciente internado na unidade especializada em tratamento oncológico. Resultados: Os achados do estudo são apresentados de acordo com as etapas do processo de enfermagem da teoria da Wanda Horta. Necessidades afetadas: Oxigenação, integridade cutânea, Mobilidade física, Regulação; Diagnósticos de Enfermagem: Padrão respiratório ineficaz relacionado a dor evidenciada pela saturação alterada; Integridade da pele prejudicada, Mobilidade física prejudicada; Dor crônica relacionada à: câncer evidenciado por: relato verbal expressão facial de dor. Resultados de Enfermagem Respirar sem auxílio de oxigênio; Pele íntegra, Capacidade de caminhar de um lado para outro sem auxílio, Escala da dor não maior que três; Intervenções de Enfermagem. Manter cabeceira elevada, Verificar a saturação de O₂ e se menor de 90% comunicar o enfermeiro, Realizar curativo e registrar características da ferida; Realizar mudança de decúbito de 2/2H, Auxiliar na deambulação; Identificar objetos de risco de queda; Observar e anotar nível da dor; Comunicar enfermeiro se dor maior de 07, Observar e anotar estado de consciência. Conclusão: O planejamento da assistência de enfermagem à luz da teoria Necessidades humanas Básicas de Wanda Horta permitiu organizar os cuidados a paciente de forma íntegra, correspondendo satisfatoriamente aos problemas identificados.